

082

RELAÇÃO DA DEPENDÊNCIA FUNCIONAL COM A QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE TRAUMA RAQUIMEDULAR. *Maria Izabel de Carvalho e Silva Brun, Marcelo Krás Borges (orient.)* (Rede Metodista de Educação - IPA).

As pessoas portadoras de seqüelas de trauma raquimedular sofrem grandes modificações de seu estilo de vida, necessitando adaptar-se à nova condição física após o dano medular. A presente pesquisa teve como finalidade analisar a relação entre a dependência funcional e a qualidade de vida dessa população, já que após o trauma o lesado medular requer auxílio em algumas ou todas atividades de vida diária, dependendo de cada caso. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário a cada participante constituído de questões que mensuravam a dependência na execução de algumas tarefas básicas, baseadas no Índice de Barthel Modificado, e outra parte composta de questões de qualidade de vida em vários aspectos. Além disso, foi questionado aos sujeitos que participaram da pesquisa os ganhos obtidos com o tratamento fisioterapêutico, o nível de satisfação quanto a funcionalidade e autonomia no dia a dia e se os projetos de vida dos mesmos foram limitados após o trauma. Conforme a análise dos resultados obtidos nesse estudo, verificou-se que o tempo de instalação da lesão influencia na aquisição de mais independência, pois com o passar do tempo os lesados medulares adaptam-se cada vez mais às suas capacidades físicas. Também foi constatado que quanto maior a funcionalidade, melhor a qualidade de vida e que essa está mais relacionada com o aspecto ocupacional, projetos de vida, atividade social e relação familiar.